

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

*25 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
06 de setembro de 2020 - Ano XXVI – Boletim Nº 1080
36ª Dia do Senhor*



A MENSAGEM DO EVANGELHO DE CRISTO

Com tantas igrejas por aí, e diante das mais diversas mensagens que estão sendo anunciadas, como identificar o que realmente é verdade? Qual o conteúdo do verdadeiro evangelho? Vejamos, de forma resumida, o que a Palavra de Deus nos diz.

A história que encontramos no livro de Gênesis, narrando a criação do homem e da mulher, as ordens dadas a eles, a desobediência, a queda, o castigo e a promessa de um descendente que esmagaria a cabeça da serpente (Gn 1 a 3), não são ilustrações ou mitos, mas a revelação de Deus que nos mostra a origem da morte espiritual na qual a humanidade se encontra. Isso é confirmado por Paulo na carta aos Romanos: “Portanto, assim como por um só homem entrou o pecado no mundo, e pelo pecado, a morte, assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram” (Rm 5.12).

A maioria das pessoas pensa que a encarnação da segunda pessoa da trindade, Deus Filho, nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, foi apenas para nos deixar um exemplo de como devemos nos comportar. Entretanto, a Bíblia nos diz que Cristo veio ao mundo para nos salvar dos nossos pecados: “Ela dará à luz um filho e lhe porás o nome de Jesus, porque ele salvará o seu povo dos pecados deles” (Mt 1.21); “Pois também Cristo morreu, uma única vez, pelos pecados, o justo pelos injustos, para conduzir-vos a Deus...” (1 Pe 3.18).

Portanto, a mensagem central de Cristo é: “arrependei-vos e crede no evangelho” (Mc 1.15), “pois todos pecaram e carecem da glória de Deus (Rm 3.23). Tenha Cristo como Senhor e Salvador da sua vida, pois “não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos” (At 4.12).

Que o Evangelho de Cristo resplandeça em sua vida!

Pastor Mário Alcoforado

Resumo do Capítulo 11

2Coríntios

Para se contrapor aos seus oponentes, Paulo escreve um discurso sobre gloriar-se de modo insensato. Contrariando seu princípio de gloriar-se somente no Senhor, ele pede aos leitores que o tolerem com essa sua insensatez. Ele emprega uma ilustração tirada do casamento.

Cristo é o esposo dos coríntios, que devem então ser puros. Será que a igreja local estaria se apartando de Cristo, muito a semelhança de Eva em seu abandono de Deus? O perigo é real, porque “superapóstolos” entraram na igreja e pregam um Jesus diferente, têm um espírito diferente e são portadores de um evangelho diferente. Paulo admite que ele não é orador, mas que vem ensinando o evangelho de Deus aos coríntios consistentemente e sem cobrar nada.

Anteriormente Paulo havia escrito que ele não receberia qualquer remuneração pelo seu trabalho espiritual em Corinto. Ele se repete dizendo que prega gratuitamente para não ser um encargo para ninguém, embora receba auxílio financeiro das igrejas macedônias. Ele se orgulha de que, sendo independente das pessoas a quem está servindo, ele pode trabalhar. Paulo mantém esse princípio porque ama os coríntios e porque deseja eliminar as expressões de ostentação dos intrusos, de que são iguais a ele.

Paulo é abrupto e objetivo ao chamar os intrusos de falsos apóstolos e obreiros enganosos. →

Eles não são apóstolos de Cristo, e sim agentes de Satanás que se disfarçam como servos da justiça. Receberão o juízo e a condenação.

Depois de confrontar seus opositores diretamente, Paulo recorre ao plano de fugir de sua regra de não gloriar-se de si mesmo. Ele se chama de insensato por fazer isso, mas precisa gloriar-se para que os coríntios possam enxergar a diferença entre seu amor a eles e o comportamento aproveitador que caracteriza os intrusos.

Ostentar-se, diz Paulo, é comportamento insensato. Na verdade, ele observa que está falando como alguém irracional. Inicia por um currículo de sua linhagem e comissão espiritual: ele é hebreu, é israelita, descendente de Abraão e servo de Cristo. Então ele apresenta uma lista de seus sofrimentos, que incluem trabalhos árduos, prisões, chicotadas, açoitamento com varas, apedrejamento, naufrágios, risco de vida na terra e no mar, na cidade e no deserto. Sofreu fome, frio e horas insuficientes de sono. Além disso sente sua responsabilidade por todas as igrejas.

Por fim, ele se gloria de coisas que põe à mostra sua fraqueza. Menciona livremente que como fugitivo, ele foi descido por um muro num cesto de pesca e assim escapou de Damasco.

Comentário do Novo Testamento
2Coríntios
Simon Kistemaker

Culto Matutino

BUSCANDO A FIRMEZA NO SENHOR

Glorifiquemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 18.21-29
- Louvor – Cânticos Espirituais

Peçamos o Seu Perdão

- * Leitura em Conjunto: Provérbios 28.13
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Uns aos Outros

- * Louvor: Firme nas Promessas (NC 177)
- * CFW – Cap XXIX – Seção I
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

SOFRENDO PELO EVANGELHO

Louvemos a Deus

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 18.30-50
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura Alternada: Êxodo 20.1-17
- * Louvor: Perdão (NC 71)
- Oração de Confissão

Santa Ceia

Ouçamos a Palavra do Senhor

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Intercessão pela Pátria (NC 376)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * CFW – Cap XXIX – Seção II
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XXIX - DA CEIA DO SENHOR

I . Na noite em que foi traído, nosso Senhor Jesus instituiu o sacramento do seu corpo e sangue, chamado Ceia do Senhor, para ser observado em sua Igreja até ao fim do mundo, a fim de lembrar perpetuamente o sacrifício que em sua morte Ele fez de si mesmo; selar aos verdadeiros crentes os benefícios provenientes desse sacrifício para o seu nutrimento espiritual e crescimento nele e a sua obrigação de cumprir todos os seus deveres para com Ele; e ser um vínculo e penhor da sua comunhão com Ele e de uns com os outros, como membros do seu corpo místico.

II. Neste sacramento não se oferece Cristo a seu Pai, nem de modo algum se faz um sacrifício pela remissão dos pecados dos vivos ou dos mortos, mas se faz uma comemoração daquele único sacrifício que Ele fez de si mesmo na cruz, uma só vez, e por meio dele uma oblação de todo o louvor a Deus; assim o chamado sacrifício papal da missa é sobretudo ofensivo ao único sacrifício de Cristo, o qual é a única propiciação por todos os pecados dos eleitos.

ANIVERSARIANTES DO MÊS AGOSTO (final) SETEMBRO

Artur Bernardes Correia	31/08	98484-6820
Ana Paula Oliveira e Luna	02/09	98545-9091
Sophia Lacerda de Pontes	08/09	99844-2644
Mário Alcoforado de Melo Neto	18/09	98132-9464
Renata Ramos Severo	18/09	98749-3709
Idenise Cristina do N. Neves	25/09	98166-2978
Claudemir Lino da Silva	27/09	98847-7447

Que o Senhor vos abençoe e vos guarde, e derrame bênçãos em suas vidas. Parabéns!



PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:30h - Culto Matinal

18:00h - Culto Noturno

Quinta-Feira

19:30h - Reunião de Oração

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto -

Olinda – PECep: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo / 98678-9620

Diac. Evandro José / 98514-7701 / evandro-modulados@bol.com.br